

CORREIO DE NOTÍCIAS

Passo Fundo - Jornal Quinzenal - Ano III - Nº 29 - R\$ 1,00

LUIZ WILSON UGHINI
EETELVINA ANNES 359
VL A ANNES
PASSO FUNDO - RS
99.010-480

A Criação da Faculdade de Direito

Páginas 5 a 7



O Mundial Feminino de Bocha

Páginas 10 e 11



E LEIA MAIS

Aos eleitores passo-fundenses

A Pedido

Planejamento Urbano,
Esporte, Saúde e
Segurança.

Beto Toson vereador

PARTIDO PROGRESSISTA

11.567 PRÉFICILIO 12

DÊ VIDA PARA A CIDADE!

Página 3

Lá e Cá

Novas Viaturas

Nos últimos dias temos visto nas ruas de Passo Fundo, novas viaturas tripuladas por soldados da Brigada Militar e Policiais Cíveis. Elas fazem parte da frota de 19 veículos entregues pelo Governador Germano Rigotto para nossas autoridades policiais. São automóveis do tipo Corsa Sedan, e estão entre os 203, adquiridos pelo Governo do Estado, que estão sendo distribuídos às cidades de Alvorada, Erechim, Cruz Alta, Guaíba, Irai, Lajeado, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Vacaria, Porto Alegre, Caxias do Sul, Novo Hamburgo e São Leopoldo, além de Passo Fundo. A iniciativa é profundamente louvável e ajudará a combater a criminalidade, que em nossa cidade está passando dos limites.

Marau/Passo Fundo

São históricos os problemas existentes na RS-324 entre Passo Fundo e Marau. Pista esburacada, estreita, com muitas curvas e sem acostamento e sinalização precária. Pois agora, por determinação do Secretário Estadual de Transportes Alexandre Postal, esses problemas serão solucionados, com a restauração, manutenção e criação de ter-

ceiras faixas e a pavimentação do acostamento ao longo do trecho entre as duas cidades. Afirma Postal: "como filho desta região, reconheço a necessidade das medidas urgentes para facilitar o escoamento de toda a produção e não medirei esforços para realizá-las" As obras que iniciaram na RS-129, entre Guaporé e Casca e seguirão até Passo Fundo, pela RS-324, estão a cargo da Empresa Pavia.

O Capitão Maneca

Maneca surgiu para o futebol jogando no Grêmio Porto-alegrense, embora fosse torcedor Colorado. Jogou no juvenil, aspirantes e algumas partidas no time principal. Lateral dos dois lados do campo, Maneca era um exímio marcador. Leal e clássico. Tinha categoria suficiente para ser um apoiador, mas os esquemas táticos da época não permitiam. Sem muitas oportunidades no Grêmio, que tinha Figueiró, Sérgio Rio Branco, Ortunho e Mourão, como donos e suplentes das laterais, Maneca foi para o São José. No Zequinha foi titular absoluto, jogando ao lado de astros como o time de 1959, que ia a campo com esses craques: Silveira, Maneca, Osmar Gaúcho e

Mossoró; Gago e Louro; Luizinho, Bodinho, Jorge Farias, Tuta e Joeci. Em 1960, foi contratado pelo 14 de Julho, onde atuou como meia-esquerda e foi campeão cidadão. O time tinha a seguinte formação: Rebequinho, Vadecão, Hugo Loss e Níveo; Vando e Heitor Verardi; Caíco, Meca, Armando, Maneca e Noiran. No ano seguinte se transferiu para o Gaúcho, onde foi dono da lateral-esquerda e capitão da equipe durante sete temporadas. Foi campeão cidadão, em 1961, 1963, campeão regional, em 1965 e 1966 e campeão estadual da segunda divisão,

em 1966. O famoso time do Gaúcho, formava com Nadir, Machado, Amâncio, Daizon Pontes e Maneca: Honorato e Gitinha, Meca Arthur, Raul Matté e Antoninho. Pois o velho capitão nos deixou. Estava doente havia alguns anos, e no dia 27 de agosto (sempre o mês de agosto), uma sexta-feira chuvosa, Darci Lopes da Silva, ou simplesmente Maneca, foi sepultado, entre lágrimas e causos de futebol contados pelos vários ex-atletas que lá estavam. Deixou saudade entre seus familiares, amigos e na imensa nação alviverde.



Gaúcho, 1965. Amâncio, Maneca, Nadir, Adair, Machado e Vadecão. Meca, Gitinha, Olavo, Newton Queiroz e Antoninho.

Em Algum Lugar do Passado

Esta seção passará a ser veiculada a cada edição do jornal, homenageando equipes de esportes amadores de Passo Fundo, do passado.



América 1952: Em pé: Dindo, Gago, Branco Ughini, Getúlio, Cabo e Diran Andrade. Agachados: Djalma, Gedeão, Omir Neuhaus, Bruno German e Chico Napolitano.



São Paulo do Boqueirão 1957, 2º Quadro: Em pé: Tático, Ivânio, Dátia, não identificado, Olmiro Almeida, José Leal, Ivan Ianez, Evangelista e Mário Evangelista. Agachados: não identificado, Churchill Juarez Dall'Oglio, Carlos Alberto Wairich, Verão, não identificado e Geraldo.

Bolsos Furados

Seu Alvim foi guri medonho. Era do tipo que não tinha medo, quando queria aprontar não vacilava. Deixou neste mundo, muitas saudades e uma família valorosa com um renomado advogado.

Escolinha de interior, uma só professora a lidar com uma gurizada de todo tamanho, de mamando a caducando, do be-a-bá aos que faziam contas de juro. A pro era querida e era braba, como adulava batia e não admitia colação. A avaliação era sagrada.

O safado do Alvim, adolescente, a olhar a pró, assim, com olhos de peixe morto, teve uma ideia, daquelas ideias de guri. Andava sem cuecas, o que não era o único. Os bolsos das calças só serviam mesmo no seu caso, para pôr as mãos, assim, passou a gilete, deixando só os buracos. Falou a uma colega fofaqueira, que tinha cola da matéria. A

professora veio com convicção. Ordenou-lhe que se pusesse de pé e enfiou as mãos nos bolsos a procura da prova do crime. Ele ali, com aquela cara de moleque, ela sentindo na hora a maldade, recuou devagar, apurou-se, fez cara de nojo, passou as mãos com força na classe, e olhando para a turma explicou-se:

- Não achei coisa nenhuma. Não está com nada mesmo esse marmanjo. Sigam nos seus trabalhos!

A gurizada se dividiu. Uns flauteavam pelo que ela disse, outros queriam detalhes, se as mãos eram frias ou quentinhas? Se foi muito rápido ou se ela demorou-se um pouquinho? Se ele tomaria banho nos próximos dias? O certo é que ele gabou-se muito por ter sido apalrado, assim, pela professora que tanto amava.

ALORI BATISTA CASTILHOS - Secretário Municipal da Fazenda

Enfoque, um Líder de Audiência

O almoço dos passo-fundenses, aos sábados, tem um especial acompanhamento. Invariavelmente o controle remoto da televisão é direcionado ao Canal 13, TV Pampa, onde é apresentado o programa Enfoque. Líder de audiência em programas locais, Enfoque, apresentado pelo jornalista Ari Machado, é um programa de entrevistas, voltado a assuntos que estão monopolizando a cidade. Esse fenômeno de audiência atualiza os telespectadores sobre o que realmente está em voga em Passo Fundo. Ciente dessa enorme popularidade, o Correio de Notícias entrevistou o apresentador Ari Machado.

CN – Há quanto tempo o programa está no ar e qual seu horário?

AM – O programa vem sendo veiculado a três anos sempre aos sábados, das 12 às 13 horas, ao vivo. Atualmente está sendo reprisado no Ca-

nal 20 da NET, em dias e horários variados.

CN – De quem partiu a idéia de um programa de entrevistas e nos sábados ao meio-dia?

AM – A idéia do programa foi nossa. Percebemos uma lacuna na programação local, em TV aberta, em que se enfocasse assuntos relevantes da nossa comunidade, com alguém intimamente ligado à esse assunto, trazendo o devido esclarecimento à população.

CN – O Enfoque é um programa interativo. Qual a média de ligações e que tipo de entrevista recebe maior interatividade?

AM – Seguramente a média de ligação ultrapassa a 150 por programa. Tivemos, por exemplo, uma entrevista com o Prefeito Osvaldo Gomes, que chegou a 392 ligações. Evidentemente que não foi possível responder a todas pela exi-

güidade do tempo. Os assuntos com políticos e da área médica são os que mais recebem ligações. Quando o entrevistado é um médico, os telespectadores aproveitam a oportunidade para realizarem consultas sobre patologias que afligem a si próprio ou algum familiar. O que reputo como muito importante.

CN – Por falar em entrevistas com políticos, o senhor tem entrevistado os candidatos a Prefeito de Passo Fundo. O senhor acha que a entrevista é mais elucidativa que o debate?

AM – Na verdade até pensamos em realizar

debates no programa Enfoque, mas optamos pelas entrevistas para que o candidato exponha seu plano de governo com mais tempo e dá a oportunidade para o telespectador participar através das ligações telefônicas. De qualquer forma o debate entre os candidatos igualmente é saudável e sempre oportuno.



Aos Eleitores Passo-fundenses

*Noemy Damian

Homem. Ser sujeito e objeto. Com as eleições municipais próximas, todo eleitor quer dar a sua participação, como ser sujeito livre e responsável. Partindo, dessa premissa, coloquemos as perguntas clássicas: Quem sou? Que posso saber? Que devo fazer? Que posso esperar? Explorando no livro de Martin Buber "Qué és el hombre? de Cultura Económica, México, Buenos Aires".

Vamos nos deter na primeira e terceira questões, objeto de estudo da Antropologia e da Ética. São inúmeras as conceituações do homem ao longo da história. Tomemos para alguns exemplos fenomenológicos de Tony Mitsd

A pessoa humana tem uma estrutura psico-social: constitui-se de subjetividade (a construção do homem) reciprocidade (confrontação com os outros) e objetividade (dentro de um mundo concreto). É uma realidade que implica um personalismo de ordem social: compreender-se dentro das relações interpessoais (família, grupo social) e relações sociais (profissão, estruturas econômicas, políticas e culturais). É uma realidade de integração complexa. É um todo único: unidade pluridimensional. É um projeto lúdico. Busca realizar-se não só pelo necessário como no gratuito. É uma realidade aberta a si aos outros, ao mundo, ao transcendente. A pessoa é um fim de si mesma e nunca um meio. Não deve ser manipulada. Todas estas dimensões da pessoa a aprimoram como um ser distinto, livre, pela dimensão de

abertura, relações, crescimento. A realidade do homem como pessoa exige um nível de liberdade, capaz de uma opção que o torne responsável e construtor de sua própria existência. Neste sentido, o homem necessita de um eixo básico e consistente que unifique suas ações. Este eixo básico, escapa do âmbito da antropologia. Pertence à experiência ética. A passagem do ser na interessa a questão da realização humana. A moral é o caminho que oriente o exercício da liberdade para que o homem consiga o que deve ser, chegando a sua perfeição. A dimensão ética da pessoa gira em torno da opção. Todo ato supõe uma movimentação que está relacionada a uma atitude que depende de uma opção. Quanto mais claro for o ideal de vida que sustenta a pessoa na sua caminhada existencial, mais é o seu ânimo de viver. Possui dois pólos: subjetivo e objetivo. O pólo objetivo é a consciência e o pólo objetivo, são o valor, a norma e a lei.

A consciência moral é o juízo interior sobre determinada ação. O valor é uma qualidade inerente à conduta, em conformidade com o sentido mais profundo da existência. Não é arbitrário; A norma é a expressão ou formulação de um valor. A lei é a aplicação da norma em casos concretos. Não é tão simples quanto óbvio que o homem é sujeito, enquanto se distingue como ser consciente. A consciência está marcada por uma rede de referências tecidas ao longo do espaço e do tempo em diferentes níveis. São complexas as implicações dos condicionamentos, das ide-

ologias, das manipulações da consciência. A manipulação acontece quanto a ideologia ao simplificar o real absolutiza "verdades". Constrói um discurso fechado, definitivo com indivíduos, através de aparelhos sociais. O processo conscientizador supõe uma maneira equilibrada, capaz de superar obstáculos com uma reflexão dentro de um limite em que estão inseridas num espaço temporal. Tal processo leva a consciência crítica possibilitando uma visão mais ampla das coisas, capaz de um discernimento que influenciem seus atos. Por um lado, a sociedade vive grandes mudanças. Toda a mudança supõe recriação, aceitação do novo, enriquecimento. Por outro lado, a sociedade vive um processo de massificação, através do MLS, que tendem a fazer dos seres humanos os espectadores de um espetáculo e os homens se iludem pensando que participam dos destinos da humanidade, substituindo o seu mundo real por um mundo imaginário, projetando-se, através dos sonhos, na totalidade. Com isto, os homens não percebem que participação e atuação só poderão se efetivar, dentro dos limites espaço-temporal em que está inserido. Se a libertação da pessoa se dá ligada às lutas pela libertação da humanidade, esta não existe. Segundo Paulo Freire, o ser-sujeito está no âmago da própria humanidade e libertação. Deve-se pensar nas estratégias de trabalho extremistas, especialmente na política, já aplicadas, sem resultado positivo.

Estratégia de vanguarda, que con-

siste na formação de uma elite, força de primeira linha, para a verdade e levar a sociedade para uma movimentação em direção à liberdade. Os líderes são os condutores, através de teorias, ao processo conscientizador. As conseqüências desta posição são o autoritarismo, o dirigismo, o centralismo.

Estratégica basista, afirma a autonomia do grupo social popular tende a rejeitar toda influência externa e teoria. Mistifica-se o cotidiano, o saber popular, sem necessidade de avaliação, análise aceitando tudo o que vem do povo é correto. O que vale é a espontaneidade.

A alternativa é a articulação em diferentes níveis, pode levar a via participativa. Tanto do fato de que ninguém sabe tudo, em todo momento e em todo lugar. A troca de saberes, quando se reconhece a existência de saberes distintos, sem reduções permite a ampliação de uma visão mais correta assim como o enriquecimento da consciência e participação.

Concluindo: ser sujeito significa entrar em ação, ter compromisso colocado nessa reflexão e conseqüentemente ter responsabilidade. Ser objeto é deixar-se levar passivamente desumanizando-se. Esperemos que com a explanação de alguns dados filosóficos, contribuiremos, sem partidatismo, para uma eleição satisfatória do nosso querido Município.

*Filósofa



Cultura Italiana e Negócios

Para marcar os 10 anos de fundação da Società Italiana Leonardo Da Vinci e os 58 anos da República Italiana, entre outros eventos, estará sendo inaugurado na Avenida Presidente Vargas, o monumento "Coluna Capitolina com a Loba de Roma e Rômulo e Remo", cuja história remonta ao ano 753 antes de Cristo. Está prevista também a integração estatutária do "Comitato Piazza Itália" e o "Comitato Degli Italiani Di Passo Fundo" a Società Italiana Leonardo Da Vinci. Serão criados círculos representando as diversas regiões italianas, com diretoria própria, sob a égide da Società Italiana Leonardo Da Vinci. Com o apoio da Agência Consular da Itália em Passo Fundo, a finalidade de tais iniciativas é o intercâmbio cultural e de possibilitar, através da Câmara de Comércio Regional, em fase de organização, a efetivação de contatos de negócios com pequenas e médias empresas do País Peninsular. A Câmara abrange 138 municípios e os contatos junto as Províncias Italianas, estão a cargo do Cavaliere Aldo Alessandri, que dispõe de um vasto acervo de catálogos à disposição dos interessados.



155º Aniversário de morte de Anita Garibaldi

Em 1849, na Itália, morria a heroína de dois mundos Anita Garibaldi. Ao lado de seu marido Giuseppe Garibaldi, lutou bravamente pela unificação de Itália. No último dia 4 de agosto, a titular do Consulado da Itália em Passo Fundo, Sra. Elohy Bertoldo Alessandri, ao lado dos Cavaleiros do Mercosul, liderados pelo advogado Dr. Jabs Paim Bandeira, realizaram emocionante homenagem à heroína, nos monumentos da Avenida General Neto e na Praça Itália. A cidade de Passo Fundo, tem se destacado pelas várias cerimônias que homenageiam Anita e Giuseppe Garibaldi.



Consulado da Itália

Na sede consular de Passo Fundo e região, a agente Sra. Elohy Bertoldo Alessandri recebeu as autoridades constituídas desde município para um encontro cultural sobre os 58 anos de aniversário da República Italiana. O assunto principal foi o estudo da língua italiana para uma perfeita integração comercial e cultural entre os dois países. Especialmente as parcerias que estão cada vez mais se estreitando entre empresas italianas e regionais de médio e pequeno porte. O Comitato dos Italianos de Passo Fundo juntamente com o Comitato Piazza Itália e o Instituto de Línguas Leonardo Da Vinci, se organizam para a festa de inauguração da Coluna Romana, que será brevemente inaugurada em Passo Fundo, através da Agência Consular, com o apoio da Prefeitura de Roma.



LEI Nº 4.065/2003

"REGULAMENTA A UTILIZAÇÃO DE CAÇAMBAS ESTÁTICAS COLETORAS DE ENTULHO NO MUNICÍPIO."

Para preservação da **SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE PÚBLICA** as caçambas estáticas (COLETORAS DE ENTULHO) deverão ser padronizadas, identificadas e sinalizadas em cores e com refletivos que permitam a rápida visualização, deverão ser colocadas no interior do imóvel ou, não sendo possível, em frente ao imóvel em que estejam sendo realizados as obras ou serviços.

Qualquer dano ao passeio público, a rua, ou a outro bem público ou particular, provocado pela utilização dessas caçambas coletoras de entulho, deve ser imediatamente **REPARADO PELA EMPRESA RESPONSÁVEL** pelo serviço, sob **PENA DE MULTA**.

Mais informações acesse nosso site
www.camarapassofundo.rs.gov.br/leismunicipais

**Fiscalize,
Opine,**

**Faça valer
Seus direitos**

**Câmara de Vereadores,
O PODER DA COMUNIDADE**

A Criação da Faculdade de Direito

O mês de agosto reserva no calendário o mês do advogado. O dia 11 de agosto é dedicado aos causídicos. Há várias décadas os advogados passo-fundenses comemoram seu dia com festas, atividades esportivas e debates sobre o direito. Há exatos 48 anos, os advogados tiveram motivos especiais para comemorarem seu dia. Naquele ano de 1956, foi criada a Faculdade de Direito de Passo Fundo, hoje uma das mais conceituadas e procuradas por vestibulandos, na Universidade de Passo Fundo e na Faculdade de Direito do Planalto Médio.



Dalvo Fiad, João Gabriel Brunelli, Onri Trombini e Dr. Reyssoli e esposa

As tentativas de criação da faculdade

Em 1950, iniciaram as primeiras reuniões e formalizaram o movimento Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo, presidida pelo médico e cientista Dr. César José dos Santos, que agregava pessoas ligadas a todos os segmentos produtivos de nossa sociedade. Logo em seguida criou-se a Escola de Belas Artes e o Conservatório de Música, ambas conceituadas como ensino superior. Em 1954, crescia o movimento para a oficialização da Faculdade de Direito. O primeiro diretor foi o advogado Dr. Mário Daniel Hoppe. Como existia um pedido formal no Ministério da Educação para o funcionamento da faculdade, entidades ligadas a Passo Fundo, passaram a exercer pressão para o deferimento do pedido. Em janeiro daquele ano foi publicado um edital abrindo inscrições para realização de provas de habilitação, para candidatos à faculdade de direito. No edital os candidatos eram advertidos de que o Curso Livre de Direito estava com seu pedido de oficialização encaminhado ao Ministério de Educação. A direção do curso não assumia a responsabilidade pelos riscos decorrentes da negação do reconhecimento oficial. Na verdade era um exercício de pressão, pois o vestibular acabou não acontecendo. No mesmo foi eleito Diretor da Escola de Direito, o Dr. Reissoly José dos Santos, Juiz de Direito da Comarca e Vice-Diretor, Dr. Mário Braga Junior, advogado.

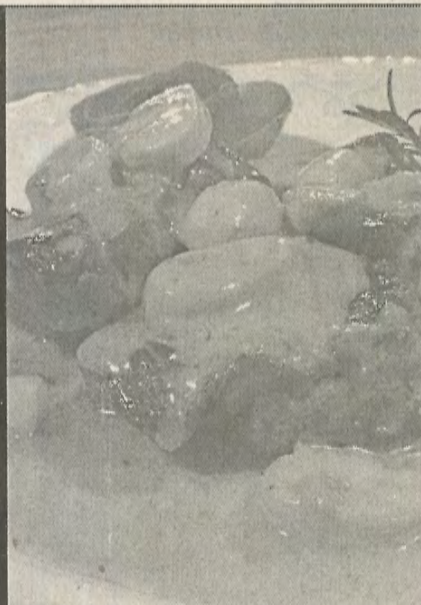


Juarez Teixeira Dihel

A criação da faculdade

Eram intensos os movimentos para a criação da Faculdade de Direito, inclusive o Poder Político era constantemente acionado, com pedidos oficiais, especialmente do Deputado César Prieto. As exigências do Ministério da Cultura para deferir a oficialização, era de que a faculdade tivesse patrimônio, biblioteca e corpo docente. O diretor, Dr. Reissoly José dos Santos, com seus pares, passou a trabalhar incessantemente no cumprimento das exigências. Quando ao patrimônio, ainda em 1954, a Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo, adquiriu do senhor Walter Barbieux, um enorme casarão situado na Avenida Brasil, defronte a então Prefeitura Municipal, na calçada alta. A reforma da casa foi feita por presidiários, conforme determinação do Dr. Reissoly José dos Santos, Juiz de Direito, Diretor do Foro. A biblioteca foi organizada em tempo recorde. Em pouco menos de um mês, mais de mil volumes, entre doações e aquisições, faziam parte do acervo. O Corpo Docente da faculdade era composto por Magistrados, Promotores e Advogados com notável saber jurídico. No dia 21 de março de 1956, foi publicado o Decreto nº 38.911, que oficializou a Faculdade de Direito de Passo Fundo.

Venha degustar o seu filé favorito com todos os seus sentidos.



Rua Antônio Araújo, 233, Vila Annes
Passo Fundo - RS - Fone: 54 311 3477

Integra do Decreto

Decreto nº 38.911 de 21 de março de 1956

Concede autorização para funcionamento do Curso de Bacharelado pela Faculdade de Direito de Passo Fundo.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, item I da Constituição, e nos termos do art. 23 do Decreto Lei nº 21 de 11 de maio de 1938, Decreta:

Artigo único: é concedida autorização para o funcionamento da Faculdade de Direito de Passo Fundo, mantida pela Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo e com sede em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1956

135º Ano da Independência e 68º da República

*Juscelino Kubitscheki de Oliveira
Clóvis Salgado*

O primeiro vestibular e os primeiros alunos

As inscrições para o primeiro vestibular da Faculdade de Direito de Passo Fundo, foram abertas no dia 2 de abril de 1956, e encerradas no dia 7 do mesmo mês. Acorreram muitos candidatos da região e de todas as partes do Estado. Lograram êxito os seguintes candidatos, pela ordem de classificação:

- | | | | |
|-----|----------------------------------|-----|--------------------------------|
| 1) | Octávio Luiz Biazus | 21) | Moacir Poester de Mello |
| 2) | Basílio Osmundo Rambo | 22) | Hans Norman Joesting |
| 3) | Rui Rosado de Aguiar Junior | 23) | Mario Augusto Ferrari |
| 4) | Venâncio Aires de Mesquita Filho | 24) | Carlos Francisco José Lener |
| 5) | Solon Loureiro Filho | 25) | Leda Borges Kneipp |
| 6) | Salim Jorge Buaes | 26) | Zenir Albuquerque |
| 7) | Jorge Alberto Pilar Bandarra | 27) | Cícero do Amaral Viana |
| 8) | Atílio Leiria da Silva | 28) | Juarez Teixeira Dihel |
| 9) | Carlos Alberto Ilha | 29) | Saul Waldmann |
| 10) | Euro Protásio Salomão | 30) | Mário Luiz Faccioli |
| 11) | Onri Antonio Trombini | 31) | Dalvo Moysés Fiad |
| 12) | Marlene Gerschenson | 32) | Wilson de Assis Teixeira Lopes |
| 13) | Décio Francisco Scaravaglione | 33) | Wagner Vargas Lopes |
| 14) | Moacir Poeta de Mello | 34) | Sirley Dreyer |
| 15) | Maria Laura Costa Lehnemann | 35) | Alceu Basso |
| 16) | Manoel Pires Alves | 36) | Odilon Lamaison Porto |
| 17) | Jaime Sirotski | 37) | Carlos Bairon Marques |
| 18) | Oswaldo Pacheco Geyger | 38) | Arnaldo Jorge Pedron |
| 19) | Ubirajara Índio Alencar Petrucci | 39) | João Gabriel Brunelli |
| 20) | José Luiz Amorim | 40) | Silla Baptistinni |



Primeiro prédio da Faculdade de Direito



Evolução em Ortopedia desde 1976

José Saggin

Joelho e Artroscofia

Ovandré Lech
Mão, Ombro e Microcirurgia

Fernando Lauda
Clínica e Cirurgia da Coluna

Tercildo Knop
Quadril e Pelve

André Kuhn
Joelho e Artroscofia

Luiz Henrique Silva
Quadril e Pelve

Antônio Severo
Mão e Microcirurgia

André Hübner
Clínica e Cirurgia da Coluna

Jung Ho Kim
Ortopedia Pediátrica

Everton de Lima
Ortopedia e Traumatologia

Luís G. Calieron
Ortopedia e Traumatologia

Liege Mentz
Ortopedia e Traumatologia

Paulo Piluski
Ombro e Cotovelo

Osmar V. Lopes Jr.
Antonir Nolla
Celso Scorsatto
C. Rodrigo Grün
Fernando K. Barros
Luiz Eduardo C. da Silva
Thiago S. Dos Santos
Marcelo B. de Lemos

**CORPO CLÍNICO
2004**

A aula inaugural

Com a presença de todos os alunos, familiares, autoridades, direção da Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo e o Corpo Docente da Faculdade de Direito, foi realizada no dia 21 de abril de 1956, às 17,00,

horas, a aula inaugural, proferida pelo Professor Doutor João Carlos Machado, Presidente do Conselho de Educação Superior do Ministério da Educação. Na ocasião, discursaram o Diretor da Faculdade, Dr. Reissoly José dos Santos, Professor Verdi De Cesaro, Professor Celso da Cunha Fiori e Prefeito Wolmar Antonio Salton.



Formando Mário Ferrari



Formanda Leda Borges Kneipp

Os primeiros formandos

Em dezembro de 1960, a primeira turma de formandos da Faculdade de Direito de Passo Fundo, teve a presença de 23 bacharéis, entre os 40 que passaram no vestibular. Muitos deles mudaram de faculdade ainda nos primeiros anos. Outros vieram de outras cidades, onde já eram alunos do Direito, para se formarem em Passo Fundo. Os primeiros formandos da Faculdade de Direito de Passo Fundo, foram os seguintes:

Alceu Basso, Arnaldo Jorge Pedron, Basílio Osmundo Rambo, Dalvo Moysés Fiad, Gentil Justo Frizzi, Irajá Marinho da Fraga, João Gabriel Brunelli, Jorge Alberto Pillar Bandarra, José Luiz Amorim, Juarez Teixeira Dihel, Leda Borges Kneipp, Manoel Nelson da Silva, Mario Augusto Ferrari, Mario Luiz Faccioli, Octávio Luiz Biazus, Odilon Lamaison Porto, Onri Antonio Trombini, Silla Baptistini, Sirley Dreyer, Ubirajara Índio Alencar Petrucci, Waldemar Rocha e Wilson de Assis Teixeira Lopes. A Acadêmica Maria Laura Costa Lehnemann, faleceu durante o curso.



Formanda Sirlei Dreyer

Corpo Docente da Faculdade de Direito

Fizeram partê do Corpo Docente da Faculdade de Direito, ao longo dos primeiros cinco anos da criação da faculdade até a formatura da primeira turma, Dr. Reissoly José dos Santos, Dr. Ítalo Goron, Dr. Mário Braga Junior, Dr. Celso da Cunha Fiori, Dr. Verdi De Cesaro, Dr. Ney Menna Barreto, Dr. Carlos Galves, Dr. Murilo Coutinho Annes, Dr. Salim Buaes, Dr. Walter Graeff, Dr. Rui Rache, Dr. Mario Daniel Hoppe, Dr. Frederico Cornélio Daudt, Dr. Rui Guimarães Silveira, Dr. Ernani Graeff, Dr. Rômulo Cardoso Teixeira, Dr. Antonio Montserrat Martins, Dr. Frederico Guilherme Morsch, Dr. Benedito Hespanha e Dr. Eurípedes Fachini.

ID BINS
ID IMÓVEIS
CRECI: 21765J

313.5911

Rua Independência, 539 - Passo Fundo - RS

Homenagem ao Dr. Carlos Galves

Um dos mais conceituados advogados e professores da Faculdade de Direito de Passo Fundo, foi o Dr. Carlos Galves, reconhecido internacionalmente pelo seu saber jurídico, pela sua competência como advogado, professor e escritor, além, de sua simplicidade no relacionamento pessoal, com colegas e alunos. Dr. Carlos Galves, foi um dos fundadores da Faculdade de Direito, responsável pelas disciplinas de Economia Política e Filosofia do Direito, além de publicar diversos livros, que foram adotados por várias Universidades do País do Exterior. Faleceu em 1998. A grande homenagem prestada ao Dr. Carlos Galves, após seu falecimento, foi do jurista e então Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Paulo Brossard, texto publicado pelo jornal Zero Hora, poucos dias após o seu falecimento, no mês do advogado, o Jornal Correio de Notícias, presta homenagem a todos os advogados de Passo Fundo, reproduzindo na íntegra o texto da homenagem, àquele que é o símbolo da advocacia, Dr. Carlos Galves.

"Dia 25 de maio, em Passo Fundo, sua cidade natal, faleceu Carlos Galves. Os jornais da capital não noticiaram o fato. E no entanto, era uma das expressões mais notáveis da inteligência rio-grandense, embora fosse, ao mesmo tempo, a personificação da simplicidade e da modéstia. Formado em 1943, da turma de Galeno de Lacerda, Lélcio

Candiota de Campos, João Mostardeiro Pabst, Pérsio Vogel, Raul José de Campos, Henrique Henkin, dela foi orador, proferindo admirável discurso *De Jurídico e Humano*. O paraninfo foi Armando Câmara, e basta dizer seu nome para associa-lo à culminância do magistério universitário. Ainda guardo na memória a cerimônia desdobrada no velho salão nobre da Faculdade de Direito, então a única de Porto Alegre e uma das duas existentes no Rio Grande. Diplomado, tomou o rumo da terra onde nascera e onde haveria de viver, estudando, advogando e lecionando. O estudante laureado continuaria a frequentar filosofia, quiçá solitariamente, pois não haveria muitos com quem dialogar. A solidão do planalto, no entanto, não foi óbice a que, dia a dia, fosse apurando seu pensamento pela reflexão e pelo estudo, acompanhando a circulação das várias correntes de pensamento pela frequência às melhores fontes, principalmente européias. Ele não repetiria a frase com que Alexandre Herculano abre o seu *Pároco da Aldeia*, "como a filosofia é triste e árida", muito pelo contrário, o tratado dos problemas filosóficos lhe era imprescindível, e insaciável o seu apetite a respeito deles. Dedicando-se à advocacia não tardou a afirmar a melhor reputação profissional; expositor exato e argumentador exímio, cresceu num meio de expedientes causídicos. Camilo

Martins Costa, tido e havido como 'príncipe dos advogados' de seu tempo, dizia que a advocacia tem sua ética e sua estética. Carlos Galves, em seu labor, era testemunha de ambas as faces da profissão; ainda moço fez-se acatado entre os colegas, inclusive os mais antigos; é que, além do saber, a modéstia inata o situava além da concorrência pessoal, com seu efeito gentil e polidez impecável.

A criação da Faculdade de Direito lhe ensejou o exercício do magistério sem sair de sua aldeia. O que surpreendeu foi que, em lugar da Filosofia do Direito, em cujos domínios não tinha concorrente, optasse pelo ensino da economia política. É que o economismo materialista era um dogma e nessa área imprimiu um tratamento científico e uma dimensão humanista, levando para esse terreno idéias novas e claras, mostrando que a economia, servindo ao homem, deveria atender às suas necessidades materiais e espirituais. Seu livro sobre Economia Política, cuja primeira edição, tirada em Passo Fundo, em 1963, agora na 14ª exposição e riqueza de informação, é um clássico. Não sei de outro livro nessa área que seja tão completo e simples, retrato fiel do espírito superior que o compôs. Mas, a economia, não foi capaz de apagar a chama do filósofo do direito que, em 1995, deu-nos o manual de filosofia do direito, cuja frescura e

limpeza faziam crer que, entretanto, houvesse frequentado o jardim da academia e trouxesse da Grécia a elegância das idéias e a disciplina do pensamento. É claro que as obras-primas que escreveu, a advocacia que praticou, o magistério que exerceu, só se explicam pelas qualidades do autor, a integridade moral, a generosidade pessoal, a compreensão humana, a vocação para a reflexão filosófica, a inteligência límpida como o cristal e o desinteresse pelas coisas vulgares. Com Carlos Galves desaparece um dos maiores e melhores ornamentos da inteligência do Rio Grande. Desapareceu silenciosamente como ele viveu, como era de seu feitio e do seu gosto. Não preciso dizer que é com pesar que escrevo estas linhas para lembrar o amigo, generoso e pontual. Faz algum tempo, sugeri a um dos nossos eminentes magistrados que o nome de Carlos Galves fosse dado ao Foro da Justiça Federal de Passo Fundo. Creio que seria homenagem adequada ao alto e cultivado espírito de um homem probo, reto e sábio. Ouso, neste momento de tristeza, reiterar a sugestão. Seria um ato de justiça que, suponho, agradaria os sentimentos da gente da sua terra, que tanto amou e que enalteceu como poucos".

N.R. O prédio do Foro da Justiça Federal de Passo Fundo, chama-se Forum Dr. Carlos Galves.



FRANCISCO XAVIER
Advogados S/C.

No transcurso do **48º Aniversário** de fundação da nossa **Faculdade de Direito** e pela passagem das comemorações alusivas ao **Advogado**, rendemos nossa saudação à instituição e ao homenageado, o inesquecível **Dr. Carlos Galves**, profissional e amigo de notável e reconhecido saber jurídico, e por extensão, aos colegas advogados e aos promissores Acadêmicos de Direito.

Dr. Francisco Xavier - Chico

Gráfica Battistel

- ▶ Livros
 - ▶ Plástica Fosca
 - ▶ Verniz Localizado
 - ▶ Com Costura
- ▶ Revistas
- ▶ Jornais
- ▶ Informativos

Há 12 anos imprimindo qualidade

Rua Teixeira Soares, 1522 - Centro - Fone: (54) 311.1446 - Passo Fundo - RS
www.battistel.com.br - grafica@battistel.com.br

História e Cultura Riograndense

Ano Érico Veríssimo

O Governador Germano Rigotto, em solenidade ocorrida no Palácio Piratini decretou 2005, como o Ano Érico Veríssimo, no Rio Grande do Sul. Vários serão os eventos culturais que ocorrerão no que vem, comemorando o centenário de nascimento do grande escritor gaúcho.

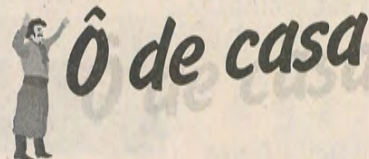
Nascido em Cruz Alta, em 17 de dezembro de 1905, Érico Veríssimo se revelou ao longo de sua vida, um observador social, que retratou o cenário urbano com textos críticos, mas sem perder o lirismo e desenvolvendo uma estrutura literária renovadora. Foi o representante gaúcho do modernismo regionalista e um dos nomes mais expressivos da ficção brasileira contemporânea. Em sua carreira célebre, que se encerrou em 1975, com seu falecimento, produziu obras que foram traduzidas em vários idiomas e adaptadas para o cinema pelo mundo afora. Escreveu romances urbanos, políticos e históricos, contos e literatura infantil de impressionante riqueza, com o que contribuiu de maneira significativa para o engrandecimento da literatura nacional.

Na primeira fase de sua obra, foi aclamado com romances urbanos Clarissa, Música ao Longe, Caminhos Cruzados, Um Lugar ao Sol, Saga e O Resto do Silêncio. O romance histórico, O Tempo e o Vento, dividido em

três partes: O Continente, O Retrato e O Arquipélago, marcou a segunda fase. A terceira fase de sua produção literária trouxe os romances políticos, O Senhor Embaixador, O Prisioneiro e Incidente em Antares. Além disso, produziu textos infantis, roteiros de viagens, biografias e autobiografia, intitulada Solo de Clarineta. Em 1975, quando não conseguiu sobreviver a mais um dos enfartes que tivera, Érico Veríssimo escrevia o segundo volume de sua biografia Solo de Clarineta, Pretendia concluí-la com uma trilogia.



Nos Dias Atuais



Na busca da sobrevivência, ai que pelhar muito já que para se conseguir um lugar ao sol a que se fazer madrugada. Já dizia os mais antigos que carreira se ganha no atar mas para o índio de poucas posses nem sempre se oferece o melhor cavalo, e os cobres quando lhe vem são minguidos que mal e mal sacia as necessidades do peão, se não vejamos;

Mal me chega prá barriga
O pouco que às vezes ganho;

Cobres magros que arrebanho
Dos frutos do meu alfobre!
Esta tristeza que me encobre
a alegria do meu ser,
É que assim me faz dizer,
Diante a luta soberana:

Puxa que a vida é tirana
Pra o guasca que nasce pobre!

(Dimas Costa)

Também a historia do agricultor João Vicente Pacheco, que teve seu dia de culo (azar).

Voltando de uma cassada,
Dentro da noite silente,
O acusado João Vicente
Cometeu a insensatez
De agarrar umas batatas,
Numa lavoura lindeira,
Furtando pela primeira
E também última vez.

É de bons antecedentes,
Como a defesa supunha

Pois não falta testemunha
Que lhe abone o proceder
É um índio de pouca prosa,
Honesto, simples, pacato,
Que mora à beira do mato,
Plantando para viver.

Mas todos tem o seu dia
De culo - como lá diz.
E o índio pobre e infeliz,
Tentado por satanás,
Põem nos bolsos as batatas
(de vinte a trinta, calculo),
e no seu dia de culo
foi descoberto no mais.

E foi um deus-nos-acuda!
Seu quarto foi revistado,
Veio um sargento fardado,
Com posse de general.
E João Vicente Pacheco,
Pacato, simples, honesto,
O filho de seu hjoDESTO,
Foi processada a final.

E agora aqui me concentro
Nestas linhas sem belezas,
Para fazer a defesa
De tão pequeno ladrão.
Abro os códigos de lei,
Como se diz lá por fora,
E peço sem mais de mora
A sua absolvição.

João Vicente é inocente

E não merece condena.
Ele está isento de pena
Pelo código penal.
Pois nesses tempos modernos,
De roubo e negocia-
tas,
Quem furta trinta ba-
tatas
É um retardado men-
tal.

Ou então basta uma multa,
Porque o furto pratica-
do,
De tão pequeno e min-
guado,
Cabe em dois bolsos normais.
Que importa à parte le-
sada,
Mesmo pobre em bens terrenos,
Umas batatas a me-
nos,
Umas batatas a mais?

Por foto de dolo ou culpa
Que o crime caracterize,
Deixe passar o deslize,
Ate sem culpa. Doutor!
Vossa excelência é sensível,
Tem sentimento e grandeza,
E a maior batata inglesa
Não vale um gesto de amor.

(Afif Jorge Simões Filho)

GENTE QUE FAZ!



Para Vereador

PAULO NECKLE 15800

Enquanto esquenta a
Cambona: mês de
setembro mostra da
cultura
gaúcha, rondas, tertúlias e
desfile farroupilha.
PARTICIPE!

Voltaremos até mais!!!



Mundial de Bocha Feminino

Mais uma Grande Festa em passo Fundo

Mais uma vez Passo Fundo está em festa. Depois do Campeonato Mundial de Bocha Masculino, realizado em 2002, este ano o Clube Recreativo Juvenil abre mais uma vez suas portas para a maior festa deste esporte. Está em pleno andamento o II Campeonato Mundial de Bocha Feminino. Graças aos exaustivos esforços e profícuo trabalho do Clube Recreativo Juvenil, através de sua diretoria, representada pelo Presidente Hamilton Seady, ao Município de Passo Fundo, através do Sr. Prefeito Osvaldo Gomes, a Confederação Brasileira de Bocha e Bolão, presidida Sr. Walques Batista dos Santos e a Confederação Internacional de Bocha e Bolão, presidida pelo Sr. Romolo Rizzoli, nossa cidade engalana-se para receber tão ilustres visitantes. A competição, que trará a Passo Fundo, representantes de 10 países, iniciou no dia 11 de setembro, com a recepção às delegações e irá se estender até o dia 19 de setembro, com a festa de encerramento. A abertura dos jogos teve lugar no Clube Recreativo Juvenil, e os jogos iniciaram na chuvosa segunda-feira última (13.09). Num espírito de conagraçamento que é peculiar na bocha. Que vençam as melhores.

As delegações

Brasil I



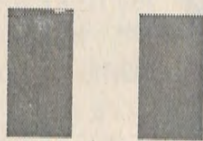
Ana Lourdes Wagner (Clube Caixeiral de Passo Fundo), Eliane Somavila Vargas (Santa Maria), Ana Maria Junger (Gaspar-SC) e Andréia Derramucci (São Paulo). Treinador: Alfredo Luiz Vorani.

Brasil II



Ingrid Schultz (São Ludgero-SC) Noeli Della Corte (Chapecó-SC), Rosemeri Noronha e Vilmare Shene (ambas de São Paulo). Treinador: José Alberto Grizzuella.

Itália



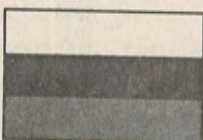
Elisa Luccarini, Sefora Corti, Germana Cantarini e Loana Capelli. Treinador: Antonio Riva

Estados Unidos



Dores Perez, Teresa Pssaglia, Elizabeth Jade Wong e Andréa Ross. Treinador: Daniel Passaglia.

Rússia



Marina Kritskaya, Diliara Graissima, Svetlana Novikova e Irma Luklna. Treinador: Domenico Sposseti.

China



Wang Mei, Zhang Mailing, Wu Ying e Hu Shujuan. Treinador: Cen Welfei.

Venezuela



Maria de Jesus Perez, Yenny Rangel, Laura Y. Oses e Milagro Majano. Treinador: Pedro Guzman.

Canadá



Concetta Rosauri, Carmela Ciampitiello, Maria Secondi e Olga Ciardelli. Treinador: Joe Manocchio.

Suíça



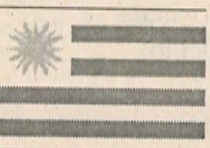
Loredanna Cattaneo, Aanna Giamboni, Sara Aeschnaker e Rira Giudiccelli. Treinador: Riccardo Buergin.

Hungria



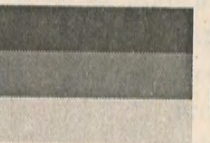
Agnes Loth, Érika Dan, Vera Dan e Eniko Harsanyi. Treinador: Csaba Bottlik.

Uruguai



Jamila Fernandes, Lisa Baldin, Karina Sanches e Lorena Roux. Treinadores: José Carveiro e Carmen Monteiro.

Alemanha



Heid Gloklhoffer, Elena Mazzola, Margherita Tesoro e Ushi Karl. Treinador: Florenço Longo.

O Boticário

TELE ENTREGA 311.0261

Av. Brasil, 297 Loja 07 - Fone: 311.0261 - Passo Fundo - RS
www.boticario.com.br

Os Grupos

Grupo 1

China
Hungria
Uruguai

Grupo 3

Alemanha
Canadá
Brasil II

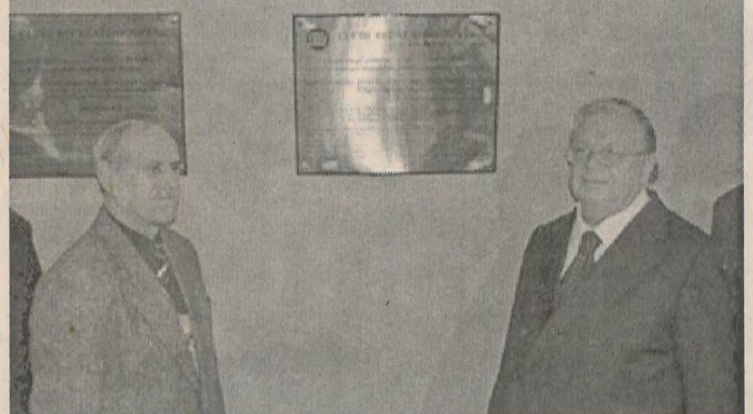
Grupo 2

Suíça
Estados Unidos
Brasil I

Grupo 4

Itália
Rússia
Venezuela

Imagens do Mundial Feminino de Bocha



CLUBE RECREATIVO JUVENIL

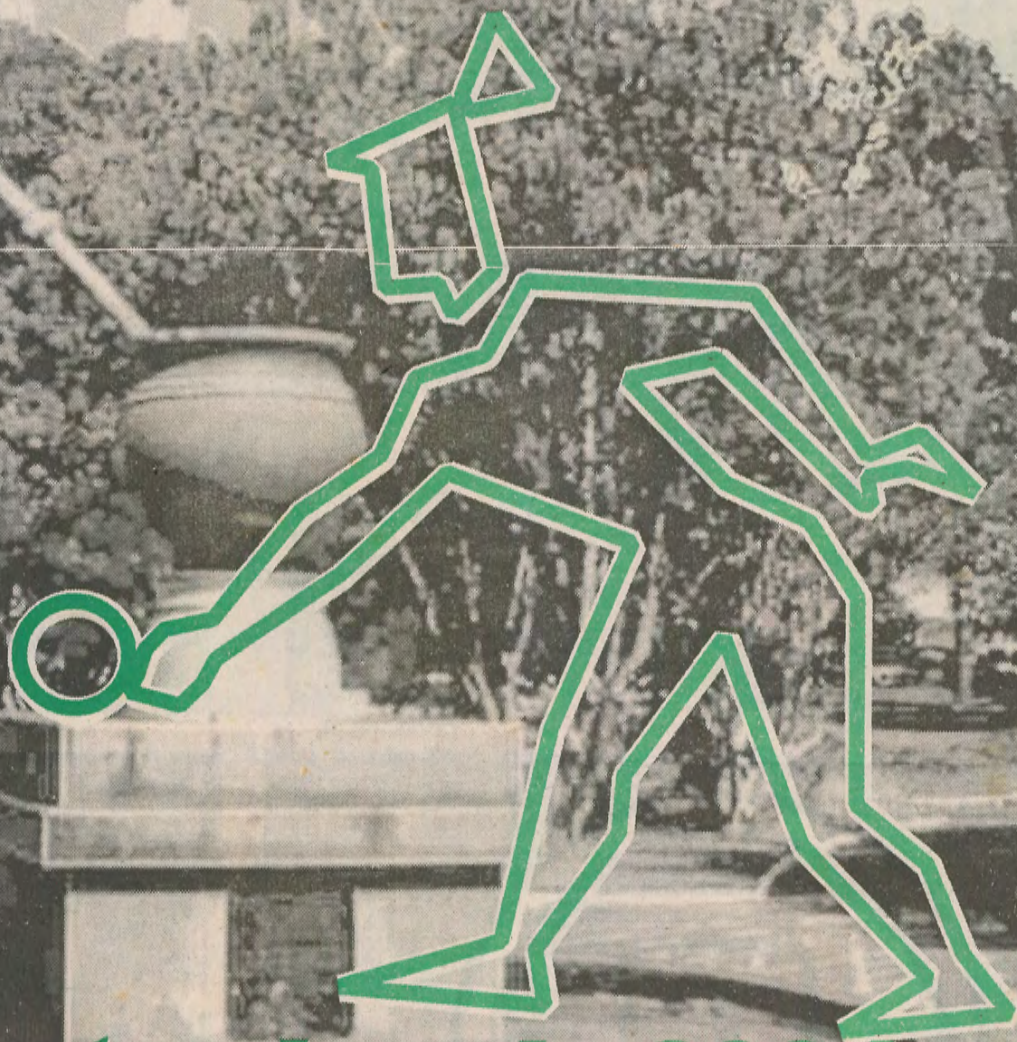
O Clube do ano todo!



World Championship

**2º CAMPEONATO MUNDIAL
DE SELEÇÕES FEMININO**

Boccha



11 a 19 setembro de 2004
Sede dos Jogos | Game's Place
Clube Recreativo Juvenil
PASSO FUNDO - RS - BRASIL